

Rosh Hashaná e Yom Kipur.



ROSH HASHANÁ, YOM KIPUR

Não é por casualidade que, de uma forma ou de outra, virtualmente todo judeu participa das festividades de Rosh Hashaná e Yom Kipur. Pois, o significado desses dias é tão profundo que atinge a cada alma judaica, independente de seu grau de conhecimento ou comprometimento com o judaísmo.

Rosh Hashaná é o dia em que D-us completou a criação do mundo, com a moldagem de Adam, o homem primevo. A primeiríssima atitude de Adam foi proclamar o Onipotente como Rei do Universo. Ele reuniu todas as criaturas e declarou: "Venham, curvem-se e ajoelhem-se diante de D-us e adoremos o nosso Autor". Eis porque, em Rosh Hashaná (que literalmente significa "a cabeça do ano") nós proclamamos a realeza de D-us e reafirmamos o nosso compromisso de servi-lo bem. Assim como no Rosh Hashaná subsequente Ele reconsidera a Sua criação, examina a qualidade de nossa obrigação para com Ele e determina a natureza do Seu relacionamento conosco para o ano seguinte.

As Observâncias de Rosh Hashaná



O Shofar

Nos dias de Rosh Hashaná, ouvimos, no período diurno, o toque do Shofar, (chifre de carneiro) – pelo menos os primeiros trinta toques prescritos. O Shofar, o mais antigo e tocante dos instrumentos de sopro, tem muitos significados. Dentre eles:

. Proclama o coração de D-us como Rei do Universo.

. “Desperta-nos” para o arrependimento e retorna-o a D-us.

. Recorda o som do Shofar ouvido no Monte Sinai e quando aceitamos os mandamentos de D-us por todas as épocas e gerações.

Tashlich



No primeiro dia de Rosh Hashaná, após a oração da tarde (Minchá), visitamos um olho d'água ou lago contendo peixes vivos e recitamos as preces de Tashlich, através das quais “jogam fora” os nossos pecados. Assim como os peixes dependem da água para sua sobrevivência, assim também nós estamos subordinados à Providência Divina; e tal, como os olhos dos peixes que nunca fecham, simbolizando a incessante vigília de D-us sobre nós.

Costumes Especiais Referentes à Alimentação

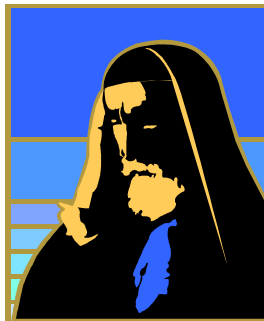
É costume em Rosh Hashaná comer alimentos simbolizando doçura, bênçãos e abundância. Molhamos o Chalá no mel e em seguida (na primeira noite), comemos um pedaço de maçã doce também mergulhado no mel. Após a bênção apropriada sobre a maçã, acrescentamos: “Possaser Tua vontade renovar para nós um bom ano doce”. Outros costumes incluem comer a cabeça de um peixe, romãs, cenouras, beterrabas e etc.

O que são os Dez Dias de Arrependimento?

Os dois dias de Rosh Hashaná, os sete que se seguem e Yom Kipur são dez dias especialmente apropriados para "Teshuvá" - a volta a D-us. O dia seguinte a Rosh Hashaná, é Tsom Guedalya - quando se faz jejum, desde antes do nascer do sol até cerca de quarenta minutos após o pôr-do-sol, recordando assim o trágico assassinato de um grande líder judeu durante o exílio babilônico.

No dia que precede Yom Kipur, degustamos refeições festivas, para demonstrar a nossa fé e confiança na mercê de D-us. Outro costume emocionante deste dia é os pais abençoarem seus filhos. Yom Kipur expia os nossos pecados contra D-us, mas não os malfeitos praticados contra o nosso semelhante. Por isso é importante, no dia anterior a Yom Kipur, desculpar-se e pedir perdão aos amigos, parentes e conhecidos, para sanar todos os ressentimentos que possam ter sido formados.

O que é Yom Kipur?



Embora esses "Dias Terríveis", como muitas vezes são chamados, de solenes, mas eles são tristes. De fato, Yom Kipur, o dia mais santo do ano, é de um modo sutil também o mais feliz, pois em Yom Kipur nós recebemos o que é talvez a dádiva maior e mais sublime de D-us - o Seu perdão. Quando uma pessoa perdoa outra, é por causa de um profundo sentimento de amizade e amor que supera o efeito de qualquer mal que tenha sido causado. Similarmente, o perdão de D-us é uma expressão do Seu eterno e incondicional amor. Embora, talvez tenhamos transgredido a Sua

vontade, nossa essência - nossa alma - permanece Divina e pura. Yom Kipur é o único dia, em cada ano que, D-us revela mais claramente que a nossa essência e a sua essência são uma só. Ademais, ao nível da alma, o povo judeu é todo verdadeiramente, igual e indivisível. Quanto mais demonstrarmos nossa unidade essencial agindo com amor e amizade, tanto mais plenamente o amor de D-us nos terá revelado.

A Observância de Yom Kipur

Em acréscimo às proibições dos trabalhos no Shabat, há cinco atividades especificamente proibidas em Yom Kipur: comer e beber, usar perfumes ou loções, ter relações conjugais, calçar sapatos de couro e lavar-se (só é permitido lavar os dedos das mãos).

Em Yom Kipur precisamos nos libertar de todas as preocupações materiais, devotando o dia somente às orações. Começamos, na véspera, o serviço da noite com o canto Col Nidrei, o qual nos absolve de quaisquer promessas que venhamos a fazer no ano vindouro e porventura esqueçamos de cumprir. Durante cada prece principal no decorrer do Yom Kipur, recitamos o Vidui (a confissão), enumerando todos os pecados que, por acaso, tenhamos cometido e pedimos o perdão de D-us. A prece final do dia, enquanto o nosso julgamento para o ano seguinte está sendo selado, é denominada Neilá - o único serviço durante o ano inteiro no qual as portas da Arca permanecem abertas desde o início até o fim. Isto significa que os portais da prece, do Céu, estão escancarados para nós nessa época. Neilá culmina com o "Shemá Yisrael", outros versículos ditos em uníssono e o soprar final do Shofar.

TIZKU LESHANIM RABOT!!!

(Que D'us lhes conceda muitos anos de vida)